

A história de cada um

Autobiografias turma 61
Colégio Marechal Rondon
Professora titular: Rose Maria Fagundes
Professora estagiária: Karen Drago
2015

Prefácio

Cada um possui sua história. Temos em comum, além de nascer, viver e morrer, os pormenores que ocorrem entre aquele amor que ocorreu igualzinho apenas para um, aquele bolo de chocolate que ficou com o sabor daquele sábado à tarde com àquelas amigas específicas, aquele frio na barriga que deu quando se pensou que a briga havia sido séria e que ficaríamos sozinhos com nosso orgulho.

São estes eventos que ocorrem com todo mundo, mas ao mesmo tempo de forma tão única para cada um que nos torna tão especial. Não existe NINGUÉM igual a nós no mundo. Nenhuma pessoa possui o mesmo conjunto de características e nunca terá. É o que nos dá nossa identidade no mundo. Claro, saber disso não nos faz sentir mais solitários, pelo contrário, são nossas diferenças que movem o mundo. É através de nossas interações que construímos nosso dia a dia, que aprendemos uns com os outros, que construímos conhecimentos.

Este livro é uma pequena amostra da imensidão de cada um. A parte da vida selecionada com a

consciência de que a história é de cada um, mas a
A minha vida
vida, só com um, não é nada.

Karen Drago

Meu nome é Roger Nowatzki Jr. e tenho 11 anos. Eu acabei de trocar de escola, estou ainda tentando me encaixar, mas ultimamente estou indo bem porque os professores são bem legais. Meu pai, o Carlos, que na verdade é meu padrasto e que eu chamo de pai, é bem brabo e meio chato. A minha mãe é bem diferente do meu pai. Ela é bem legal e moderna. Meu irmão é bem chatinho, mas sempre que ele compra um doce divide comigo, então, ele até que é bem legal. A minha irmã é bem legal porque quando vou ao cinema com ela e seu esposo é muito legal. E quando eu vou na casa deles que é mega gigante eu fico brincando com a Mona e a Mel e jogo Nintendo Wii. A minha avó é bem protetora com o meu irmão e meu avô e bem quieto. Até parece uma cobra.

Minha vida



Meu nome é Bryan Ribeiro, tenho 14 anos e gosto muito de sair com os amigos, jogar vídeo game, ir a bailes, e várias outras coisas. Nasci em Porto Alegre no hospital Ernesto Dorneles. Meu pai e minha mãe escolheram meu nome por causa de um cantor famoso, Bryan Adams. Os dois gostavam muito das músicas dele.

Uma coisa que gosto bastante é da franquia de games da Nintendo, essa franquia fez parte da minha infância e da do meu pai também, porque o primeiro

Vídeo Game que joguei, foi um do meu pai. É uma pena que o Atari dele tenha sumido.

Cauane

2012 foi um ano horrível pra mim, porque tive que ir pra Recife com meu avô. Eu nunca morei com meu pai e sinto falta dele. Quando eu estava na casa de meus avós, eles ofereceram pra eu morar em Canoas com meus amigos, mas eu não quero ser criado desacompanhado de meus amigos de vários outros lugares. Essa é minha história.



E outra coisa que temos que ter cuidado com a escola, até mesmo com coisas que queremos muito.

Oi! Eu me chamo Cauane Alves Lisboa, tenho 10 anos, já estudei no colégio Ipuc, I.E.E DR. Carlos Chagas, La Salle Niterói e agora o Rondon.

Meu pai se chama Marcio Pereira Lisboa e tem 37 anos. Ele e a minha mãe tem um ônibus, o meu pai é o motorista. Meu pai tem duas irmãs (Lizandra Pereira

Lisboa e Marlize Pereira Lisboa) e um irmão adotivo

História da minha vida

Marcos Vinicius e tem 12 anos.

Minha tia Lizandra tem dois filhos: Davi de 11 anos e João Batista de um mês; minha tia Marlize tem duas filhas: Julia tem 10 anos e já está gravando um cd morri de bronquiolite. O motivo da "quase" morte foi musical evangélico (compositora, cantora, toca violão e teclado) e a minha prima Manueta de 2 anos, os pais bem avançada e se piorasse eu tinha uma grande possibilidade de morrer.

O nome dos meus avós paternos são Maria Helena e João Vicente. Minha mãe se chama Cassia Rafaela da minha tia. Todos os meus familiares estavam tomando banho e eu estava de boia porque eu não dava pé. Quando todos já tinham saído eu fiquei em volta da piscina e eu pensei em pular na boia que estava lá, irmão de verdadeiro e um que está na barriga da mãe. sabe aquelas boias de corpo inteiro? Pois é, eu pulei nela só que no pular ela virou de lado. A minha irmã Andressa, que hoje tem 17 anos, viu que eu estava me afogando e pulou para me salvar.

Quando eu tinha 4 anos eu, a minha tia Tailla e a minha avó estávamos indo passear (não me lembro onde), eu estava no carrinho e a minha tia Tailla pediu para me levar e a minha avó deixou. Quando ela pegou o carrinho que eu estava ela começou a correr e o carrinho capotou na calçada e eu cai com o rosto

inteirinho no chão. Depois disso eu não me lembro
Michelli
mais nada.

Bom, essas são as únicas coisas que eu me lembro. Eu sou Michelli do Nascimento da Silva, moro com minha mãe e com meu padrasto. Tenho 13 anos e meu irmão chama-se Leonardo e eu chamo-me Julia Paula. Meu pai mora em Alvorada com meu irmão pequeno e com minha madrasta. Na verdade, tenho 8 irmãos, eles são: Leticia, Vagner, Luiz Ricardo, Nickolas, Gabriel, Alif, Junior e Helen.

Meu dindo mora com minha vó, ela por mesmo que tenha ciúmes está acostumada a concorrência.

Minha dinda gosta de dizer que eu sou a filha dela e minha mãe também acha porque sou mais parecida com ela. Mas por mais semelhança na adolescência, minha dinda era muito estudiosa e nunca rodou. Quando falei que rodei ela se chateou muito. Expliquei para ela que rodei não por gosto, que tentei muito ao longo do ano, me esforcei muito, mas não sou a primeira a fracassar. Minha mãe ficou sem falar comigo por um dia inteiro, mas perto do natal ela voltou a falar comigo...

Minha Autobiografia



Meu nome é Ani Kamilly, tenho 12 anos (idade), gosto de ler, nasci em Canoas. Tenho dois gatos e uma hamster. Meu pai não mora comigo, mas visito ele, moro perto do Centro . Amo animais, gosto de ler livros de romance e suspense e também gosto de desenhar. Minhas melhores amigas são a Denise e a Isadora. Essa é a minha autobiografia. Beijos

Autobiografia da Paulista

Nasci em São Paulo-Guarulhos, no dia 13/10/2001. Quando tinha dois anos fui atropelada, quase fiquei cega mas me recuperei. Quando tinha onze anos me mudei para Canoas-Porto Alegre. Vim de carro com minha mãe e meus irmãos Kahio , Julia , Robinho. Imagina dezoito horas dentro de um cubículo?

Me mudei para cá por causa do serviço do meu pai. Moro aqui á três anos. Amei aqui, Canoas é muito maravilhosa . Vou para São Paulo quando dá. Ano passado fui comemorar o ano novo lá, este ano fui na páscoa e acho que vou em outubro deste ano comemorar o casamento da minha prima.

Quando vou para lá fico na casa das minhas tias, tias maternas e tias paternas. Todas as minhas tias paternas moram onde eu morava, então fico mais lá, porque tenho minhas melhores amigas. Não costumo sair muito porque tenho que ficar com minha família e minhas sobrinhas Livia ,Larisa e Lorena. A Lívia vai vir nas ferias de julho, estou muito feliz .

Bom essa é a minha Autobiografia. Qual é a sua?

Autobiografia: Minha Vida



Meu nome é Giovanna, tenho quase 12 anos, nasci em Bagé/RS, mas fui criada em Candiota até os 4 anos (vou para Candiota todo o ano porque meu pai mora lá). Quando tinha uns 2 ou 3 anos, quase morri afogada na piscina do meu avô. Depois, com 4 anos, quase morri de novo engasgada com uma pirainha de cabelo.

Com 4 anos eu e minha prima fugimos de casa de bicicleta e na cesta dela tinha um gato roubado do vizinho. Com 6 anos fui morar em Bagé com minha vó porque meu pai morreu. Com 9 anos vim morar em Canoas e depois fui pra Bagé visitar meus pais.



Salve, salve, quem vos fala é Henry Meirelles Machado. Eu não tenho muito o que falar sobre mim, mas vou pensar.

Sou um garoto normal, acho né!? Tenho 13 anos, tenho vários amigos, namoro, jogo bola. Há uma coisa bem importante na minha vida: minha mãe morreu quando eu tinha 10 anos e por isso vim morar em Canoas com meu pai e minha madrasta (ela é muito chata mais né, faze o que?).

Mas voltando para o lado bom da minha vida, tenho uma nova irmãzinha que se chama Ana Clara. Ela é muito lindinha, é bem gordinha e fofa. Ah, também

tenho uma namorada muito gata. Estou namorando
MINHA HISTÓRIA
com ela há 10 meses e ela é bem legal e carinhosa.

Uma coisa bem legal que aconteceu no meu colégio. A professora roubou a estagiária, porque ela é popular. É, deve ser isso. Até rodei a professora começando matemática.

Outra coisa que eu fiz aos 18 anos foi viajar para a 250 km por hora história. A professora



Meu nome é Alessandra Bainy e tenho 13 anos. Minha história começa em uma parte meio triste. Minha vida começa quando meu dindo morreu. Foi uma das piores coisas que podia ter acontecido, ele era um pai para mim. Depois que passou tudo isso eu estava começando a me recuperar, mas aí veio mais uma bomba, a pior de todas: minha avó foi internada com problemas de saúde. Como eu era muito pequena, tinha entre 7 e 8 anos, eu não podia entrar

na U.T.I para visitá-la, então, quando completou 10 meses da morte do meu dindo a gente estava velando a minha avó. Acho que essa foi umas das minhas piores perdas, se não a pior. Enfim, essa é minha história.